I CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOLOGIA MOLECULAR ON-LINE

FATORES GENÉTICOS ASSOCIADOS A DEPRESSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

SANTOS, Mateus Silva[1]; SILVA, Gustavo Oliveira[1]; NASCIMENTO, Matheus Victor de Moura[1]

RESUMO

Introdução: A depressão vem sendo alvo de estudos por vários pesquisadores de todo mundo afim de esclarecer os aspectos relacionados a esse distúrbio. Alguns fatores genéticos desempenham papéis importantes no desenvolvimento de distúrbios depressivos. No entanto, a localização e identificação de genes associados a esse transtorno tem sido realizado em um processo lento e trabalhoso. Questões relacionadas a herança gênica podem exercer uma função importante no estudo clínico da doença. **Objetivo**: O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os fatores genéticos associados aos distúrbios depressivos. **Materiais e métodos:** Este estudo constituiu-se em uma revisão sistemática da literatura sobre os genes e polimorfismos associados aos distúrbios depressivos. Para a elaboração da pesquisa foi realizada a busca na base de dados Pubmed, usando as estratégias de busca: Gene polymorphisms and Depression. **Resultados**: A partir das análises no banco de dados selecionado, foi possível observar que o país que mais contribuiu com estudos foi a China com sete trabalhos (24,1%). Países como Estados Unidos e Coreia do Sul contribuíram com três artigos cada (10,3%). A China apresentou um maior número de estudos e genes avaliados. 27 genes foram encontrados em associação aos distúrbios depressivos, levando em consideração os critérios estabelecidos para o presente levantamento. Os genes OXTR e BDNF foram evidenciados em 13,8% (4/29) dos artigos, cada. Em seguida os genes TPH2, P2RX7, CD38, FKBP5 foram relatados em 6,9% (2/29) respectivamente. Dentre os genes mais associados aos distúrbios depressivos, destaca-se o gene SLC6A4 (Localização cromossomal 17q11.1) devido SLC6A4 codifica a proteína 5-HTT responsável pelo transporte de serotonina da fenda sináptica para o neurônio pré-sináptico. **Conclusão:** estudos que foram escolhidos para essa análise estão fortemente ligados a fatores, os quais agem de forma significativa e direta na modulação de humor, regulação hormonal e atuação de neurotransmissores. Por conseguinte, os genes OXTR, BDNF, TPH2, P2RX7, CD38 e FKBP5 foram destaques no presente estudo, tendo em vista que os mesmos agiram no controle direto ou indireto de ações neuronais, emocionais e hormonais no organismo, que consequentemente serão peças fundamentais para desencadear a doença.

Palavras-chave: depressão, polimorfismo, fatores genéticos.

[1] Instituto Educacional Santa Catarina/Faculdade Guaraí (IESC/FAG), Guaraí, Tocantins, gustavo_2211@outlook.com/ matheusvictorm9@hotmail.com / biomateus07@outlook.com

ISBN 978-65-88884-02-7